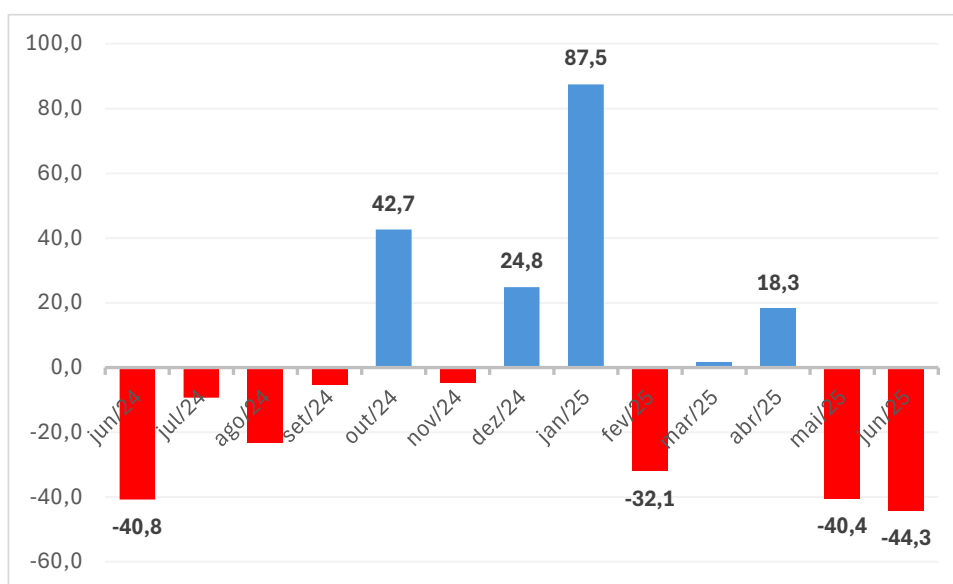


Novas pedaladas ampliam ‘arcabouço de exceções’

- As medidas anunciadas na quinta-feira (14) em resposta ao tarifaço deixaram clara, mais uma vez, a incapacidade do governo Lula de respeitar limites fiscais. De exceção em exceção, **o orçamento petista tornou-se mera peça de ficção.**
- O governo destinou R\$ 30 bilhões para socorrer empresas prejudicadas pelas tarifas de 50% aplicadas a importações feitas pelos Estados Unidos provenientes do Brasil. Desse total, **R\$ 9,5 bilhões ficarão fora da meta fiscal até 2026**, degradando ainda mais o ambiente de negócios no país.
- Parte do valor (R\$ 4,5 bilhões) será aportado em fundos garantidores e parte (R\$ 5 bilhões) são renúncias de receitas – mais uma – relacionadas a exportações. Poderia fazer sentido se fosse apenas mais uma excepcionalidade. Mas **burlar o orçamento é regra no governo do PT.**
- A contabilidade criativa petista tem se repetido desde 2023, quando o atual arcabouço fiscal entrou em vigor. Até 2026, **perto de R\$ 400 bilhões terão sido excluídos das metas de gastos**, de acordo com [O Estado de S.Paulo](#) desta segunda-feira (18).
- Isso acontece porque, ao invés de tentar equilibrar as contas, o governo Lula prefere **permitir mais gastos com vistas a alimentar o projeto de reeleição** de Lula. Em julho, o governo do PT [liberou](#) mais R\$ 20,6 bilhões para mais despesas, ancorado na arrecadação recorde de impostos.
- Ou seja, o dinheiro extra destinado à gastança há menos de um mês poderia muito bem ter sido usado agora no auxílio (correto para a preservação da produção das empresas e de empregos) aos exportadores brasileiros, **sem achincalhar ainda mais o compromisso fiscal.**
- A frouxidão fiscal petista é tanta, que, para este ano, a meta de “déficit zero” será considerada formalmente cumprida mesmo que, até dezembro, **o país registre rombo próximo de R\$ 76 bilhões**, como está previsto.
- Em auditoria recente, o [Tribunal de Contas da União](#) constatou que **a gestão Lula tem adotado mecanismos que maquiagem gastos**, escondendo-os de forma reiterada à margem do Orçamento Geral da União. Ou seja, longe do escrutínio da sociedade.

- **Entra de tudo no buraco negro das pedaladas fiscais petistas:** auxílio-gás, dinheiro para os programas [Pé-de-Meia](#) (com mais de R\$ 10 bilhões neste ano) e Minha Casa Minha Vida e até bilionários honorários pagos a servidores da Advocacia-Geral da União.
- A farra fiscal começou antes mesmo da posse de Lula, quando **o PT brigou para aprovar a PEC da Transição** no Congresso, estendendo benefícios sociais que haviam sido criados para lidar com a situação excepcional nascida da pandemia da covid-19.
- “Responsabilidade fiscal não é perversão de quem examina as contas públicas com cuidado e zelo. É, isto sim, **a forma mais adequada de fazer justiça social**”, resume o presidente do Instituto Teotônio Vilela, deputado Aécio Neves (PSDB-MG).
- As consequências do descompromisso fiscal que é a tônica dos governos do PT são **taxas de juros mais altas (atualmente, no maior patamar dos últimos 20 anos), inflação e pressão sobre o câmbio.**
- Tudo isso **resvala de forma negativa no bolso e na vida dos brasileiros:** quem paga a conta do permanente desequilíbrio entre gastos e receitas é a população.

Resultado primário mensal do governo central (em R\$ bilhões)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Ministério da Fazenda. Em valores de junho/25 pelo IPCA.



DINHEIRO MAIS CURTO

Juros e inflação fazem dívidas e quebradeiras explodirem

- Há alguns dias, Lula reclamou de seus vencimentos. Para ele, **os R\$ 46 mil a que faz jus como presidente da República “não é muito”**. É de se imaginar como ele faria se tivesse que se virar com as dificuldades que os brasileiros estão enfrentando em seu dia a dia – na maioria das vezes, com um salário mínimo ou menos.
- A renda média do país é hoje de R\$ 3.477, segundo o [IBGE](#). Ou seja, o presidente recebe 13 vezes a média nacional e **situa-se entre o 1% da população que ganha mais de 20 salários-mínimos** mensais.
- Lula tem todas as suas despesas pagas pelo povo e **demonstra alienação em relação à penúria em que a maioria dos brasileiros está vivendo**. Em julho, [disse](#) que o único número negativo da economia em seu governo são os 15% anuais da taxa básica de juros. Quem dera.
- Corroído pela inflação e pelos juros estratosféricos, **o dinheiro curto fez disparar o endividamento, a inadimplência e a bancarrota** de empresas.
- Hoje, um em cada três brasileiros tem dívidas em atraso, segundo a [Confederação Nacional do Comércio](#). É o maior patamar em quase dois anos. Mais de **78 milhões de brasileiros estão com nome sujo** nos serviços de proteção ao crédito, segundo a [Serasa](#). Um recorde.
- O aperto financeiro também vitima as empresas. **O número de falências bateu recorde no primeiro semestre**, informou o [Valor Econômico](#) nesta terça-feira (19). Há, ainda, 7,7 milhões de companhias com contas em atraso.
- Também **dispararam os pedidos de recuperação judicial**, quando uma firma tenta renegociar suas dívidas para não fechar as portas. Hoje, 4.965 empresas estão nesta situação no país. Outro recorde.
- Quando os gastos do governo excedem as receitas, como é praxe nas gestões do PT, **o desequilíbrio resulta em juros ainda mais altos** para rolar a dívida pública. Junto, a inflação segue corroendo os salários. Não tem mágica: a irresponsabilidade fiscal petista só piora as condições de vida da população e a sobrevivência das empresas.